

# Região

## Câmara de Tondela pede gravação da intervenção de Ruas

A Câmara de Tondela pediu à Assembleia Municipal de Viseu uma cópia da gravação da intervenção do autarca, Fernando Ruas a propósito da denominação do Centro Hospitalar Tondela-Viseu (CHTV), na última reunião daquele órgão autárquico, de 28 de fevereiro.

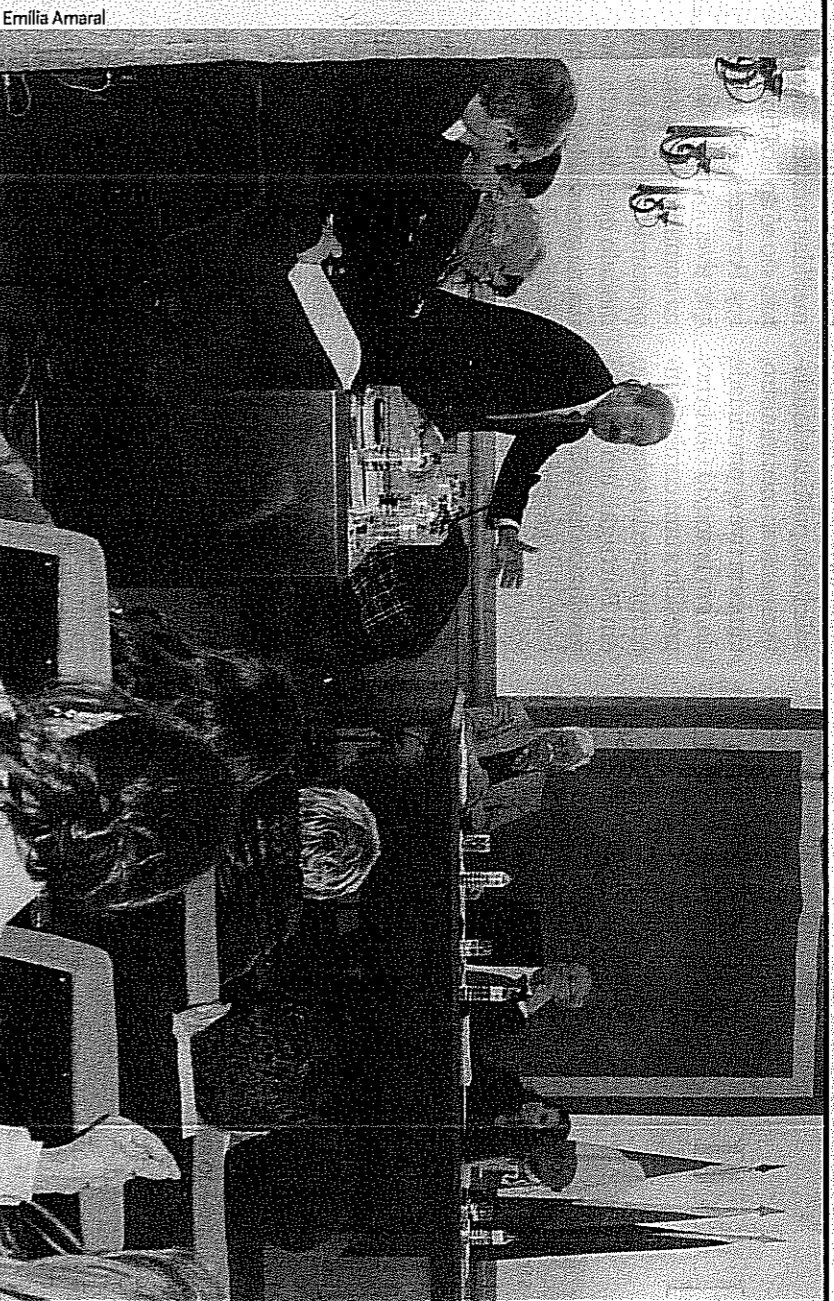
“You solicitar rapidamente uma audiência ao senhor ministro para lhe colocar esta questão [do nome da CIM] e outras, nomeadamente, aquela da denominação do centro hospitalar qual quer coisa Viseu que eu me recuso a dizer e que há-de ser o centro hospitalar de Viseu ou com outro nome que não mague ninguém”, afirmou Fernando Ruas, ao insistir que vai continuar a

reivindicar a mudança do nome do Centro Hospital Tondela - Viseu.

“Eu direi apenas que se [as declarações de Fernando Ruas] forem verdadeiras, são inaceitáveis, adiantou o presidente da Câmara de Tondela, Carlos Mar- ta ao Jornal do Centro. O autarca referiu quer

aguarda que lhe seja entregue a gravação tal como solicitado e “se se confirmarem, o executivo de Tondela vai tomar uma posição pública e política sobre essas declarações”.

O CHTV, E.P.E. do Serviço Nacional de Saúde, foi criado em 2011, por fusão do Hospital Cándido de Figueiredo (Tondela) e do Hospital São Teotónio (Viseu). EA



Emília Amaral

☒ Câmara aprova deliberação na semana passada

## Executivo de Viseu quer mudar nome da CIM

Poémica → Fernando Ruas diz que não admite “a ditadura dos pequenos municípios”

## Ponto de situação da alternativa ao IP3?

A Assembleia Municipal de Viseu aprovou por unanimidade uma moção apresentada pela bancada do Partido Socialista a solicitar ao Governo o ponto de situação do projeto de construção de uma auto-estrada alternativa ao atual IP3, entre Viseu e Coimbra.

“Quais as iniciativas já desenvolvidas pelo Governo, tendo em vista a concretização deste projeto? Quais os prazos de execução previstos para as diversas etapas de desenvolvimento e concretização do projeto de auto-estrada Viseu-Coimbra?”, questiona o documento.

Na moção, os socialistas lembram que Em 2011, “consciente de todas as

dificuldades económicas, o ministro Álvaro Santos Pereira veio pessoalmente a Viseu, reunir com os autarcas social-democratas e afirmar que a auto-estrada

Viseu-Coimbra é uma prioridade para o atual Governo e que logo que possível iria desenvolver todos os procedimentos para o lançamento do concurso de conceção/construção/exploração deste troço, através de uma parceria público-privada”.

Embora no debate com a oposição social-democrata se tenham levantado velhas críticas, a Assembleia acabou por ser unânime quanto à urgência da construção de uma via alternativa ao IP3. EA

**Depois de o executivo da Câmara de Viseu ter aprovado uma deliberação para que seja alterado o nome de Comunidade Inter municipal (CIM) Dão Lafões para Comunidade Inter municipal da Região de Viseu,** foi o próprio presidente da Câmara, Fernando Ruas quem puxou o assunto no mesmo dia, 28 de fevereiro, em reunião da Assembleia Municipal.

“Eu exijo isso eu quero que se chame CIM da Região de Viseu, à semelhança do que aconteceu com a CIM de Leiria, com a CIM Região de Coimbra e com a CIM Região de Aveiro. Eu não preciso que me assobiem para estar atento”.

Fernando Ruas defendeu ainda que “a CIM faça as malas para se vir sediar em Viseu” e indicou o antigo edifício do Governo Civil para sede do Município.

A reivindicação surgiu no meio do debate sobre a “marca” - que se quer para

Viseu e que nas últimas semanas tem vindo a ser discutida -, após a intervenção do presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira da autarquia, em que Fernando Ruas desaiçou o tema “Atividade Sênior”.

“Cá está a marca. Se perguntarem a um cidadão do sul para identificar a marca Viseu ou a marca Dão Lafões ele tem alguma dificuldade em dizer que a primeira é a mais forte? Se os concelhos vizinhos acharem que não lhes é muito favorável, paciência. Nós associamo-nos para ter mais facilidades, não nos associamos para sermos prejudicados”, acrescentou.

Num tom irritado como há muito não tinha numa reunião da AMV, Fernando Ruas disse que a deliberação do seu executivo não significa criar “uma guerra com os concelhos”, mas não foge se ela vier.

“Não é nenhuma CIM que

manda no concelho de Viseu, só admito isso quando a CIM for eleita. Podíamos ter aqui alguém sem bigode, mais dócil, mas há uma coisa que não gosto: não deixo que ninguém me ponha a ‘pata em cima’, terminou anunciando que vai pedir uma audiência com o ministro no sentido de alterar a designação do nome da CIM.

Contrariado pelo Jornal do Centro, o presidente da CIM Dão Lafões, Carlos Marta escusou-se a comentar o assunto. “Não faço qualquer comentário”, respondeu o também presidente da Câmara de Tondela.

O Diário de Viseu publicou na edição de terça-feira que a maioria dos restantes 12 presidentes dos concelhos que compõem a CIM “não vêm vantagens na mudança do nome e da localização da Comunidade Inter municipal”.

Emília Amaral



☒ Manuela Antunes, deputada municipal do BE

Manuel Antunes foi uma estreia na última reunião da Assembleia Municipal. A única deputada (BE) substituiu o deputado Carlos Vieira, que pediu substituição por um período inferior a 30 dias, alegando motivos profissionais. A violência doméstica foi um dos assuntos abordados pela bloguista no período antes da ordem do dia.